



Iniciativas Globais e Cooperação Internacional para o Saneamento Inclusivo do Futuro

Alexandre Anderáos

Superintendência de Regulação de Saneamento
Básico em exercício (ANA)

Lei 14.026/2020 e o novo papel da ANA

Padrões de qualidade e eficiência na prestação do serviço



Metas de Universalização do Serviço



Condições Gerais de Prestação do Serviço



Subs. Sistema Unitário por Separador Absoluto



Regulação Tarifária



Harmonização da Regulação via Normas de Referência



Metodologia de Indenização de Ativos



Sistema de avaliação do cumprimento de metas de ampliação e universalização



Padronização de Contratos e Matriz de Riscos



Governança das Entidades Reguladoras



Critérios de Contabilidade Regulatória

Importância da Cooperação Internacional

- A cooperação internacional é um eixo estratégico da ANA para promover **inovação, eficiência** e **sustentabilidade** na regulação e gestão dos serviços de saneamento.
- Cooperação Internacional:
 - Gestão de Recursos Hídricos e Rios Transfronteiriços
 - Desenvolvimento Sustentável e Pautas Globais (ODS6, Cooperação Sul-Sul)
 - **Regulação**

Desafios Globais e Agenda Internacional



Necessidade de
cooperação técnica e troca
de experiências



ODS 6 – Água e
Saneamento para Todos



Emergência climática e
escassez hídrica

Enfoque da ANA:
regulação inteligente,
sustentabilidade e
inclusão

Eixos de Cooperação Internacional da ANA

Cooperação bilateral

- Espanha, Reino Unido, Chile, etc.

Cooperação multilateral

- BID, BIRD, CAF, ONU-Água,

Redes e plataformas ibero-americanas e lusófonas

- CODIA, LUSOREG

Participação em fóruns internacionais

- Diálogos da Água, COP30

Cooperação Brasil–Espanha (ANA–DGA)

- Memorando de Entendimento firmado em 2023 e prorrogado até 2027
- Plano de Trabalho 2025–2027 inclui:
 - Regulação tarifária e governança institucional
 - Redução de perdas e eficiência operacional
 - Gestão integrada dos recursos hídricos (ODS 6.5.1)
 - Reúso e adaptação às secas
- Destaque: Intercâmbio técnico com a Empresa Pública Canal Isabel II



Rede Lusófona de Reguladores – LusoReg



- Cooperação entre países de língua portuguesa, coordenada por LIS-Water e ERSAR
- Participantes: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Timor-Leste
- Ferramenta WaterGov para autoavaliação e benchmarking regulatório
- Objetivos:
 - Fortalecer capacidades institucionais
 - Promover convergência regulatória e intercâmbio técnico
 - Contribuir ao Programa Pró-Saneamento da ANA

CODIA e MICA



- Participação da ANA na elaboração do Marco Comum Iberoamericano em Qualidade das Águas (MICA)
- Objetivos:
 - Harmonizar normas sobre qualidade e reúso das águas
 - Cooperação entre 22 países ibero-americanos
 - Contribuir à meta 6.3 do ODS 6 (qualidade da água)
- Evento de lançamento: Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), nov/2025

Cooperação com o Reino Unido



- Parceria estratégica para o desenvolvimento da regulação econômica
- Participação no World Water- Tech Innovation Summit neste ano.
- Resultados:
 - Influência direta na NR nº 6/2024 (modelo de regulação tarifária para água e esgoto)
 - Inspiração para NR nº 10/2024 (reajustes tarifários)
 - Cooperação em regulação por desempenho e inovação
 - Conexão com COP30: adaptação climática e reuso





Banco Interamericano de Desenvolvimento

- Parceria estratégica para o desenvolvimento da regulação dos serviços de Água e Saneamento
- Segunda rodada de cooperação técnica aprovada em Set/24 com duração de 36 meses e valor de USD 600.000,00
- Projetos de Cooperação técnica com impacto na:
 - Formulação e Publicação das Normas de Referência da ANA
 - Concepção e implementação do Pró-Saneamento
 - Workshops e Fortalecimento da capacidade das ERIs

Próximos Passos e Oportunidades

Ampliação da
cooperação Sul–Sul
(América Latina e
África Lusófona)

Consolidação de
parcerias com CAF,
BID, AECID

Participação da ANA
na COP30

Fortalecimento da
ANA como referência
regulatória
internacional



A cooperação internacional fortalece a inovação, aprimora a regulação e acelera o caminho rumo a um saneamento inclusivo, sustentável e resiliente.

Muito Obrigado!

Alexandre Anderáos
Superintendência de Regulação de Saneamento
Básico (ANA)